

Nutrição Animal

Desempenho e produção de metano de cordeiros ½ Dorper x ½ Santa Inês, em ganho compensatório, alimentados com dietas de alto concentrado⁽¹⁾

Ricardo Wilson Farias Freitas⁽²⁾, Josiel Xavier Sousa⁽²⁾, Iara Pereira Silva⁽²⁾, Andressa Mota Siqueira⁽²⁾, Delano de Sousa Oliveira⁽²⁾ e Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁽³⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - A terminação de cordeiros em confinamento, com o uso de dietas com alto concentrado e do cruzamento industrial Dorper x Santa Inês — o mais difundido no Brasil —, é uma estratégia eficaz para intensificar sistemas produtivos. Essa abordagem permite o encurtamento do ciclo produtivo, otimizando a eficiência, a lucratividade e a sustentabilidade da atividade. Objetivou-se, portanto, com o presente trabalho, avaliar um sistema de terminação em confinamento de cordeiros ½ Dorper x ½ Santa Inês alimentados com dietas de alto concentrado, medindo o desempenho ponderal e a produção de metano entérico, visando a máxima eficiência alimentar. O experimento foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral, CE. Foram utilizados 20 cordeiros ½ Dorper x ½ Santa Inês, não castrados, desmamados com 100 dias de idade e peso médio $19,47 \pm 3,61$ kg. Os cordeiros foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2×2 , submetidos a duas dietas de alto concentrado (DAC I e DAC III) e dois escores de condição corporal (Baixo - $< 2,5$ e Alto - $> 2,5$), perfazendo quatro tratamentos experimentais com cinco repetições em cada um deles. Em relação ao desempenho ponderal, não houve interação entre dietas e ECC e efeito individual de dieta para os parâmetros avaliados ($p > 0,05$). Contudo, verificou-se efeito de ECC para pesos inicial e final, em que cordeiros selecionados com alto ECC (maior que 2,5) apresentaram maior peso vivo inicial (22,14 kg), peso vivo final (36,18 kg), quando em relação aos animais com baixo ECC (menor que 2,5). Já em relação à produção de metano, observou-se que não houve interação ($p > 0,05$) entre dietas e ECC e não houve efeito de dietas para as emissões de metano. Porém, verificou-se efeito de ECC para produção de metano (L/dia e g/dia). Independentemente do tipo de DAC utilizada, os cordeiros ½ sangue Santa Inês x ½ sangue Dorper terminados em confinamento com alto ECC (maior que 2,5) apresentam melhor desempenho ponderal. Quanto à produção de metano, seguindo as práticas de fornecimento de dietas de alto concentrado aqui avaliadas, há redução das emissões de metano. O sistema não é capaz de neutralizar todas as emissões, mas a redução é significativa, em torno de 30% quando comparado aos dados de Tier 1 publicados pelo IPCC para ovinos.

Termos para indexação: eficiência nutricional, índices produtivos, mitigação de GEE, sustentabilidade.